



ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 23 de abril de 2004 - Nº 074

TERESINA - PI

189 jovens são beneficiados com o Programa Serviço Civil Voluntário



Programa Serviço Civil Voluntário

O Governo do Piauí, através da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sectrad), lançou na última terça-feira (20), à noite, no Palácio do Karnak, o Programa Serviço Civil Voluntário, uma das modalidades do Programa Primeiro Emprego. Trata-se de um programa de inclusão social que vai beneficiar jovens carentes, em situação de risco, na faixa de 16 a 24 anos.

Nessa primeira etapa serão atendidos 189 jovens residentes nos bairros Satélite, Água Mineral, Mafrense, Promorar, Anita Ferraz, São João, Bairro dos Noivos e vilas adjacentes cujas famílias têm renda per capita de até meio salário

mínimo. O programa oferece desde a qualificação profissional, como a prestação de serviços à comunidade, realização de campanhas de caráter social, despertando o espírito de cidadania.

Para o estudante Ademias dos Santos essa é uma oportunidade desses jovens exercerem a cidadania, e de descobrirem novos horizontes. "Nós queremos ser reconhecidos pelo que somos capazes, pela boa impressão que podemos causar. É uma oportunidade de desviar a juventude do caminho das drogas e da malandragem", disse Ademias dos Santos.

Os jovens beneficiários do Programa Serviço Civil Voluntário - Primeiro Emprego, receberão uma bolsa mensal no valor de R\$ 150,00. Segundo o governador Wellington Dias, através dessa iniciativa o Governo está oferecendo mais que uma condição para que esses jovens tenham uma profissão, é também a oportunidade de ter uma visão mais ampla das oportunidades de emprego.

A proposta de acordo com o secretário de Trabalho, Ubiraci Carvalho, é que esses jovens ao final de seis meses tenham passado por três meses de treinamento e três meses de prestação de Serviço Civil Voluntário em locais como creches, escolas, hospitais. "Ao final de seis meses cada jovem saia com o ofício e que sejam inseridos no mercado de trabalho formal ou no micro-crédito", disse Carvalho, lembrando que este é um projeto que deve ser reproduzido.

Governador fala das perspectivas de empregabilidade no Piauí

O governador Wellington Dias proferiu palestra na 12ª Convenção Lojista na última terça-feira (20) sobre o tema Desafios do Trabalho e do Emprego. O governador destacou as principais frentes de atuação do Governo do Estado na busca de um desenvolvimento planejado e descentralizado.

Para o governador, o Piauí está trabalhando de um lado uma infra-estrutura adequada ao desenvolvimento, envolvendo transporte, energia, abastecimento de água e incentivos fiscais enquanto, de outro lado está buscando parcerias com o setor privado tendo em vista a geração de emprego e renda. "Estamos buscando o aproveitamento do potencial natural do Piauí", disse, fazendo referência ao investimento em 15 cadeias produtivas como o caju, o mel, o biodiesel e o caranguejo.



Dias na Conferência da FCDL

De acordo com o governador, o Piauí foi um dos poucos estados que teve um saldo positivo da empregabilidade no ano de 2003. "Ano passado foram atraídas para o estado 73 médias e grandes empresas. Também tivemos a criação de quatro mil novas empresas de pequeno porte e através dessa política foi possível gerar quase 60 mil novos

empregos diretos e indiretos", disse o governador.

Entre os temas discutidos com os lojistas, esteve em pauta a revitalização do Centro de Teresina. Sobre o tema, o Wellington Dias destacou que o Piauí tem compromisso com esse projeto. "Nós acertamos uma parceria que envolve o município de Teresina, o Governo Federal e o Governo do Estado, mais a participação do setor privado. O Governo Federal está disponibilizando recursos para o ano de 2004 e eu estou empenhado em fazer com que esse dinheiro comece a ser liberado", declarou o governador.

Ele destacou ainda que em 2003 o Piauí teve "crescimento econômico e o início de uma infra-estrutura que vai permitir que em 2004, 2005 e 2006 se tenha um acúmulo de crescimento que vai melhorar as receitas atraindo mais dinheiro para investimento", finaliza Wellington Dias.

Parceria reforça cadeia produtiva do caju



Parceria foi firmada ontem

O Governo do Piauí firmou parceria com o Sebrae Nacional e local, tendo em vista a viabilização de três projetos estruturantes: revitalização da cadeia produtiva do caju, eco-desenvolvimento das nascentes do Rio Parnaíba e Projeto Piauí Cidadão-Cidadã.

De acordo com o presidente do Sebrae-PI, Jesus Elias Tajra Filho, o Estado do Piauí já está com os recursos assegurados para que no final de maio ações concretas já estejam sendo desenvolvidas junto aos pequenos produtores de castanha de caju no Estado.

Para o presidente do Sebrae Nacional, Silvano Geani, esta parceria é importante por ampliar o trabalho em conjunto. "Quando se tem como parceiro o Governo do Piauí, as coisas se potencializam e os resultados são melhores", destacou. "Seria uma omissão de nossa parte se não investíssemos em uma região que tem um grande potencial inexplorado como o Piauí", acrescentou Silvano Geani.

Segundo o governador Wellington Dias, esses são projetos que estão sendo celebrados e serão trabalhados imediatamente. No caso das fábricas de caju, o projeto já está em andamento. Já foram liberados os recursos. "Nós vamos ter as condições de capacitação, que serão feitas através do Sebrae, envolvendo todos os empreendedores e membros das cooperativas para que eles tenham condições de disputar tanto o mercado local como o nacional".

Sobre os resultados esperados, o governador Wellington Dias aposta na geração de emprego e renda. "Nós vamos ter, no final de 2005, uma condição de geração de emprego visível nessas áreas, tanto para as populações de baixa renda, como para aquelas que apostam em empreendimentos maiores, seja na industrialização da castanha de caju, seja também da polpa", afirmou.

Além de fortalecer a cajucultura, a parceria com o Sebrae e o Governo também abrange dois outros projetos. Um é o Piauí Cidadão-Cidadã, do Projeto Mandala, que será implantado em cinco municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do semi-árido piauiense. O outro é o de reestruturação das nascentes do Rio Parnaíba, envolvendo os estados do Piauí, Tocantins, Bahia e Maranhão. É um projeto que visa o desenvolvimento do turismo através do aproveitamento do potencial local e vai ser liderado pelo Piauí.